

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Capela de São Julião

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Carvoeira e Carmões

Morada / Localização georreferenciada

Capela de São Julião

WGS84: X -9.169638; Y 39.092385

Código Nacional de Sítio

CNS 16852

Tipo de Sítio / Achado

Epígrafes / Necrópole

Cronologia

Romano (séculos I d.C. - II d.C.)

Intervenções Arqueológicas

Descrição

Desde meados do século XVII que está registada a existência de epígrafes romanas na capela da Serra de São Julião, uma das quais reaproveitada como pedra de altar. Dois séculos mais tarde, esta placa monumental – dedicada à memória do edil Quinto Cecílio Ceciliano e do seu filho Marco Cecílio Avito – estava colocada na Quinta de A da Rainha. É possível que uma outra epígrafe funerária, dedicada a *Terencia Stacte*, aplicada na mesma quinta, tivesse a mesma proveniência. Uma outra estela funerária, celebrando Mascelio Severo, estava aplicada, juntamente com um fragmento de ara, na fachada poente da ermida, à qual foi adossada, há algumas décadas, uma capela mortuária. Na fachada sul ainda se encontra uma epígrafe funerária dedicada a Labéria Avita. No adro foi também identificado o fragmento de uma cupa e, no muro de delimitação do adro, encontra-se ainda embutido o que resta de um sarcófago “*bisomo*” de calcário lioz – com 1,96 m X 0,55 m X 0,48 m –, que a tradição local designava por “*a casinha de S. Julião*”. Mutilado em meados do século XX, mantém apenas uma das faces longitudinais. Junto à capela foi

ainda identificado um estrato arqueológico com vestígios que parecem corresponder a sepulturas, pelo que é provável que os monumentos epigráficos sejam provenientes da área envolvente, onde se poderá ter localizado a zona sepulcral de uma *villa* romana já identificada, situada a poucas centenas de metros do local.

Bibliografia

Belo, A. R. (1952) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 48-51: II-V, 15-02-1952 – 01-04-1952, pp. 2.

Cardoso, G.; Encarnação, J.; Luna, I. (2001) – Inscrição funerária da Serra de S. Julião (Conventus Scallabitanus). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 68, n.º 306.

Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1862) – [Notas de rodapé]. In Torres, M. A. M. – *Descrição historica e economica da villa e termo de Torres-Vedras: parte historica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2ª ed., pp. 16-18, 24 e 95.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 71-78.

Mantas, V. G. (2000) – A rede viária romana e medieval da região de Torres Vedras. *Turres Veteras*. Torres Vedras: Câmara Municipal de Torres Vedras - Instituto Alexandre Herculano. I, p. 12.

Mantas, V. G. (2018) – Romanos e bárbaros na região de Torres Vedras. In Silva, C. G., coord. – *Torres Vedras: Nova História Local (Turres Veteras)*. Torres Vedras: Edições Colibri - Câmara Municipal de Torres Vedras - Instituto Alexandre Herculano, p. 15.

Imagens



Fig. 1 - Capela de São Julião, Serra de São Julião (André Baptista/CMTV).



Fig. 2 - Fragmento de sarcófago de pedra (vista interior), Capela de São Julião (Isabel Luna/MMLT).

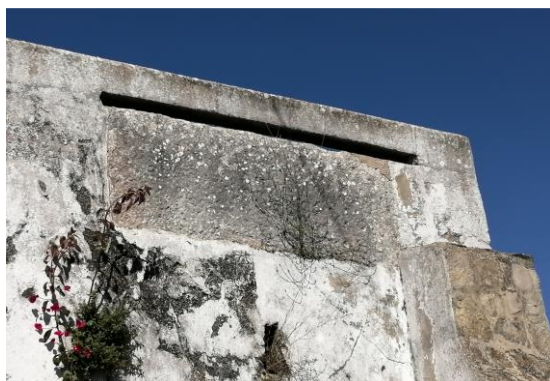


Fig. 3 - Fragmento de sarcófago de pedra (vista exterior), Capela de São Julião (Isabel Luna/MMLT).

Link

Visitável

Sim

Acesso

Rua da Capela (Serra de S. Julião)

Acessibilidade

Horário de funcionamento

Permanente

Contactos

Local ou locais de exposição do espólio

Capela de São Julião
